

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

ÍNDICE

página	ASSUNTO
01	Frase – Nelson Mandela
02	Identificação da Clientela
03	Identificação da Escola
04	Turnos de Funcionamento
05	Avaliação
10	Promoção
14	E.T.I. – Breve Histórico
16	Docentes
18	Administrativo
20	Funcionários Terceirizados
21	Zeladoria
22	Composição do Conselho de Escola
25	Composição da APM
27	Plano Anual da APM
28	Grêmio Estudantil
29	Projeto Político Pedagógico
29	Regimento Escolar
30	Plano Anual de ATPCs
32	Quantidade de alunos na Unidade Escolar
34	Bolsa Família
36	Programa de Qualidade da Escola
38	Ações Desenvolvidas
40	IDESP/METAS
45	IDEB/METAS
50	Parcerias/Proerd/UBS-São Rafael
53	Espaços Pedagógicos Extraclasse
59	Salas Administrativas e Pedagógicas
64	Planejamentos – Anos Iniciais
166	Planejamentos Oficinas Curriculares – Anos Iniciais
235	Planejamentos – Anos Finais
321	Planejamentos Oficinas Curriculares – Anos Finais
334	Anexos
344	Aprovação do Conselho de Escola

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

IDENTIFICAÇÃO DA CLIENTELA

A EE Prof^a Izabel Ferreira dos Santos – D^a Belinha, está localizada no Jardim Vila Galvão, próximo ao centro da cidade de Guarulhos, e também próxima a favela São Rafael, a maioria vive nesta comunidade. Muitas famílias são de migrantes que aqui vêm em busca de melhor qualidade de vida e oportunidades. A comunidade sofre com várias questões sociais, tais como: alcoolismo, prostituição, tráfico de drogas, estupros, familiares presos, gravidez precoce, desemprego, falta de assistência médica, entre outros fatores. Após a implantação do Projeto Escola de Tempo Integral em 2006, parte da clientela vêm de outras regiões com melhor poder aquisitivo, principalmente alunos dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano), pela necessidade dos pais em ter os filhos estudando com maior permanência na escola. Não há participação da maioria dos pais e alunos nos Conselhos de Escola e APM, sendo que, às vezes prejudica a vontade coletiva, na melhoria do processo ensino e aprendizagem e decisões referentes ao bem estar da comunidade interna e externa da escola.

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

I - IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

01 - NOME DA ESCOLA:

EE PROF^a IZABEL FERREIRA DOS SANTOS - DONA BELINHA

02 - ENDEREÇO:

Rua Ciríaco nº 27, Jardim Vila Galvão, Fone: (11) 2422-6151, CEP: 07054-011

03 - NOME ANTERIOR: ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU JD TRANQUILIDADE.

04 - DECRETO DE CRIAÇÃO OU AUTORIZAÇÃO: Nº 21.476/83 – DOE de 29/09/1983.

05 - MEIOS DE TRANSPORTE (ÔNIBUS QUE PASSAM PRÓXIMO À ESCOLA) EMPRESAS:

Empresa de Ônibus Guarulhos	Itapegica	Vila Barros
Empresa de Ônibus Guarulhos	Cocaia (Via Tranqüilidade)	Metrô (Armênia)
Empresa de Ônibus Guarulhos	Jd. Paulista	Penha
Empresa de Ônibus Guarulhos	Cecap	Penha
Empresa de Ônibus Guarulhos	Taboão	Metrô Tietê
Empresa de Ônibus Guarulhos	Jd. Bela Vista	Metrô Tietê
Empresa de Ônibus Guarulhos	Jd. Cabuçu	Guarulhos (Centro)
Empresa de Ônibus Guarulhos	Vila Augusta Centro	Shopping Tranquilidade

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

TURNOS DE FUNCIONAMENTO			
ANOS INICIAIS		ANOS FINAIS	
1º ao 5º ano		6º ao 8º ano e 8ª série	
AULAS		AULAS	
1ª aula	7h10 às 8h	1ª aula	7h10 às 8h
2ª aula	8h às 8h50min	2 aula	8h às 8h50min
INTERVALO	8h50min às 9h10min	3ª aula	8h50min às 9h40min
3ª aula	9h10 às 10h	INTERVALO	9h40min às 10h
4ª aula	10h às 10h50min	4ª aula	10h às 10h50min
5ª aula	10h50min às 11h40min	5ª aula	10h50min às 11h40min
ALMOÇO	11h40min às 12h10min	6ª aula	11h40min às 12h30min
6ª aula	12h10min às 13h	ALMOÇO	12h30min às 13h
7ª aula	13h às 13h50min	7ª aula	13h às 13h50min
LANCHE	13h50min às 14h10min	8ª aula	13h50min às 14h40min
8ª aula	14h10min às 15h	9ª aula	14h40min às 15h30min
9ª aula	15h às 15h50min	LANCHE	15h30min às 15h50min
SAÍDA	15h50min	SAÍDA	15h50min
NA 5ª FEIRA OS ALUNOS DOS ANOS INICIAIS SAEM 15 H E OS ALUNOS DOS ANOS FINAIS SAEM 16 H 10 MIN.			
NA 6ª FEIRA OS ALUNOS DOS ANOS INICIAIS SAEM ÀS 12 H E OS ALUNOS DOS ANOS FINAIS ÀS 12 H E 50 MINUTOS.			

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO CONFORME LDB:

- Artigo 24: “ A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: Inciso V – a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:
- Alíneas: a) a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais; b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar; c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.

AVALIAÇÃO CONFORME REGIMENTO ESCOLAR:

- Artigo 34: A avaliação terá como princípio o aprimoramento da qualidade do ensino, através de um processo participativo, autoreflexivo, críticoreflexivo, dinâmico, dialógico e compartilhado.
- Artigo 35: A avaliação será subsidiada por procedimentos de observação, registros contínuos, e terá por objetivo permitir o acompanhamento:
I - sistemático e contínuo do processo de ensino e de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas propostos;
II - do desempenho da direção, dos professores, dos alunos e dos demais funcionários nos diferentes momentos do processo educacional;
III - da participação efetiva da comunidade escolar nas mais diversas atividades propostas pela escola;
IV - da execução do planejamento curricular.

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

- Artigo 36: A avaliação institucional desta escola será realizada, através de procedimentos externos, anualmente pela Secretaria de Estado da Educação – SEE e priorizará os seus aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros.
§ 1º - A avaliação de que trata o *caput* do artigo será realizada pela Secretaria de Estado da Educação – SEE através do SARESP (Sistema de Avaliação e Resultados do Estado de São Paulo)/IDESPA (Índice de Desenvolvimento do Estado de São Paulo).
§ 2º - O propósito da avaliação institucional será o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos e materiais.
§ 3º - Os resultados da avaliação institucional serão traduzidos em relatórios que, anexados ao Projeto Político Pedagógico e ao Plano de Gestão, nortearão os momentos de planejamento e replanejamento da escola.
- Artigo 37: A avaliação do ensino e da aprendizagem nesta escola será uma prática includente, simples (com intenção e orientação), além de ser dinâmica, isto é, acontecerá o tempo todo, em todas as atividades e em tudo aquilo que o aluno produzirá.
- Artigo 38: A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem será realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática, tendo por objetivos:
 - I- subsidiar o processo de Aprendizagem.
 - II- diagnosticar, pontuar e registrar os progressos do aluno e suas dificuldades;
 - III- indicar os aspectos que precisam ser revistos.
 - IV- reordenar as ações em torno da Aprendizagem.
 - V- provocar a reflexão contínua da Prática discente e docente.
 - VI- aperfeiçoar a prática docente.
 - VII- possibilitar que o aluno tenha conhecimento do que já conquistou e consciência de suas dificuldades (a serem sanadas) - autoavaliação.
 - VIII- fundamentar as decisões do Conselho de Classe e Série quanto à necessidade de procedimentos de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação e reclassificação de alunos.
 - IX- nortear a escola na definição das prioridades.

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

§ 1º - A avaliação da aprendizagem do aluno deverá:

- I- oferecer desafios.
- II- ser contextualizada.
- III- fazer com que o aluno aprenda com os erros.
- IV- expor com clareza o que se pretende com a mesma.

§ 2º - A avaliação do processo de ensino e aprendizagem envolve a constatação da aquisição do conhecimento e das técnicas específicas a serem adquiridas pelo aluno e também dos aspectos formativos/educativos, através da observação de suas atitudes (respostas comportamentais) quanto a:-presença às aulas, participação nas atividades pedagógicas propostas e na responsabilidade com que assume o cumprimento de seu papel.

- Artigo 39: Os alunos serão avaliados continuamente, através de provas objetivas, dissertativas e orais, trabalhos, pesquisas, apresentação de seminários, peças teatrais, declamação de textos e poesias, entre outros objetos de avaliação, que poderão ser realizados individual ou coletivamente, com e sem acompanhamento/auxílio do professor.

§ 1º - O desempenho do aluno será, bimestralmente, traduzido em nota (de 0 a 10) através da somatória dos resultados obtidos nas atividades avaliadas.

§ 2º - Ao avaliar o desempenho do aluno, os aspectos qualitativos prevalecerão sobre os quantitativos.

§ 3º - Fundamentados nos objetivos específicos de cada componente curricular, nos objetivos peculiares de cada curso e nos objetivos gerais de formação educacional que norteiam a escola, os critérios de avaliação da aprendizagem são:

- I- Avaliação Participativa,
- II- Avaliação Continuada,
- III- Avaliação do Rendimento Escolar,
- IV- Avaliação

§ 4º - Na avaliação da aprendizagem serão utilizados dois ou mais instrumentos pelo professor, sendo um deles uma prova objetiva e/ou dissertativa.

- Artigo 40: Os resultados parciais das avaliações da aprendizagem serão registrados, nos Diários de classe, bem como os resultados finais em cada bimestre, os quais constituirão as sínteses bimestrais e finais, em cada componente curricular.

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

- Artigo 41: Os resultados das avaliações serão traduzidos em notas, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), sempre em números inteiros, que identificarão o rendimento dos alunos, na seguinte conformidade:
I - 0 a 4 – desempenho escolar não satisfatório;
II - 5 a 10 – desempenho escolar satisfatório;
§ 1º - Além das notas, o professor poderá emitir pareceres, em complementação ao processo avaliatório.
§ 2º - Ao final do ano letivo, o professor emitirá, simultaneamente, a nota relativa ao último bimestre e a nota que melhor reflita o progresso alcançado pelo aluno ao longo do ano letivo, expressão da avaliação geral (final), por componente curricular, conforme a escala numérica citada no caput deste artigo.
§ 3º - Após cada processo de avaliação periódica, o professor responsável registrará em ficha individual em atendimento a Deliberação CEE nº 11/96, as dificuldades observadas de aprendizagem bem como as recomendações aos próprios alunos, aos pais e outras providências a serem tomadas.
§ 4º - Nesta escola é obrigatório o registro das observações mencionadas no parágrafo anterior, no caso de alunos com conceito insatisfatório. Nos demais casos, ficará a juízo do diretor, ouvido o órgão próprio.
§ 5º - Aplicam-se aos alunos com necessidades educacionais especiais, os critérios de avaliação previstos pela proposta pedagógica e estabelecidos no caput desse artigo, acrescidos dos procedimentos e das formas alternativas de comunicação e adaptação dos materiais didáticos e dos ambientes físicos disponibilizados aos alunos.
§ 6º - Esgotadas todas as possibilidades de avanço no processo de escolarização e constatada significativa defasagem entre idade e série/ano, nessa escola será viabilizado ao aluno, com severa deficiência mental ou grave deficiência múltipla, grau de terminalidade específica do ensino fundamental, certificando-o com o termo de conclusão de série/ano, acompanhado de histórico escolar que apresente, de forma descriptiva, as competências desenvolvidas pelo educando, em acordo com a legislação específica vigente.
- Artigo 42: Os Conselhos de Classe e Série reunir-se-ão, ao final de cada bimestre letivo e, no fim do ano letivo, para analisar os resultados obtidos pelos alunos e decidir sobre a promoção, retenção, encaminhamento dos alunos para estudos de recuperação e/ou novas formas de organização do processo ensino-aprendizagem.

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

INSTRUÇÃO CGEB s/nº, de 12-7-2013

Dispõe sobre a avaliação do desempenho escolar dos alunos em componentes da Parte Diversificada da Matriz Curricular do Ensino Fundamental das Escolas de Tempo Integral/2013, de que trata a Res. SE nº 2/2013 A Coordenadora da Coordenadoria de Gestão da Educação Básica - CGEB, considerando a necessidade de estabelecer procedimentos a serem observados na avaliação do desempenho escolar dos alunos, nos componentes das Atividades Complementares e Oficinas Curriculares da parte diversificada do currículo das Escolas de Tempo Integral, de que trata o artigo 5º da Res. SE nº 2, de 18/01, publicada a 19/01/2013, baixa as seguintes instruções:

I - A avaliação do desempenho escolar dos alunos nos componentes das Atividades Complementares e Oficinas Curriculares da parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental das Escolas de Tempo Integral, conforme disposto no Parágrafo único do artigo 5º da Res. SE nº 2 , de 18/01/2013, fundamentas e, precipuamente, em um contexto de aprendizagem, cujos resultados decorrentes de instrumentos avaliativos, centrados em valores atitudinais, procedimentais e cognitivos, constituirse-ão em subsídios da avaliação global do aluno, realçando-lhe suas condições em prosseguir em seu itinerário escolar.

II - A Língua Estrangeira Moderna, incluída como componente curricular da Parte Diversificada da matriz curricular das séries finais do Ensino Fundamental, obedece, na avaliação do desempenho escolar, o mesmo tratamento dispensado às demais disciplinas da Base Nacional Comum, e, portanto, com a adoção dos mesmos critérios para fins de promoção e retenção e os mesmos registros de desempenho.

III - As demais Atividades Complementares e Oficinas Curriculares, constantes da parte diversificada, também terão seus resultados de desempenho formalizados em uma escala de notas de zero a dez e devem ser registrados nos documentos escolares, porém não caracterizam por si só parâmetros suficientes para efeito de promoção ou retenção.

IV - A desvinculação do desempenho escolar alcançado pelos alunos em Atividades Complementares e em Oficinas Curriculares, desarticulada da definição de promoção ou retenção específica nesses componentes, não os minimiza na importância que representam como indicadores que, por concorrerem para a formação integral do aluno, não só subsidiam a avaliação global do aluno, como retratam, pelos resultados alcançados, os avanços por ele conquistados.

V - Caberá às Escolas de Tempo Integral – ETI providenciar os ajustes necessários no Regimento Escolar, na conformidade da legislação vigente.

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

PROMOÇÃO

PROMOÇÃO CONFORME LDB:

- Artigo 24: “A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:
Inciso VI – o controle de freqüência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas formas do respectivo sistema de ensino, exigida a freqüência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para a promoção.”
- Artigo 32: “O ensino fundamental, com duração mínima de oito anos, obrigatório e gratuito na escola pública, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:
- § 2º – os estabelecimentos que utilizam progressão regular por série podem adotar no ensino fundamental o regime de progressão continuada, sem prejuízo da avaliação do processo de ensino aprendizagem, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.

Promoção conforme Resolução SE 30, de 10 de maio de 2007:

- Art. 3º - Será considerado como patamar indicativo de desempenho escolar satisfatório a nota igual ou superior a cinco.

PROMOÇÃO CONFORME REGIMENTO ESCOLAR:

- Artigo 70:
Será considerado promovido, no final dos ciclos, e nas séries / anos do ensino médio, o aluno que alcançar rendimento satisfatório em todos os componentes curriculares.
§ 1º - Sempre que necessário, os alunos terão direito a estudos de recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório.
§ 2º - Os estudos e as atividades de recuperação serão realizados de forma contínua e paralela, ao longo de todo o ano letivo.
§ 3º - Concluídos os estudos ou as atividades de recuperação, o professor atribuirá nota, em acordo com os avanços e progressos obtidos pelo aluno, relativa ao componente curricular em referência,
§ 4º - Ao término de cada ciclo, esta escola oferecerá até um ano de programação específica de recuperação do ciclo I, ou de componentes curriculares do ciclo II, para os alunos que demonstrarem impossibilidade de prosseguir estudos no ciclo ou nível subsequente.

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

PROMOÇÃO CONFORME RESOLUÇÃO SE Nº 74, DE 08/11/2013:

Artigo 5º - O Ensino Fundamental em Regime de Progressão Continuada será reorganizado, a partir de 2014, em 3 (três) Ciclos, compreendidos como espaços temporais interdependentes e articulados entre si, ao longo dos nove anos:

I - Ciclo de Alfabetização, do 1º ao 3º anos;

II - Ciclo Intermediário, do 4º ao 6º anos;

III - Ciclo Final, do 7º ao 9º ano.

Artigo 6º - O Ciclo de Alfabetização (1º ao 3º anos) tem como finalidade propiciar aos alunos os processos de alfabetização, letramento, diversas formas de expressão e de iniciação ao aprendizado da Matemática, Ciência, História e Geografia, de modo a capacitá-los, até o final do Ciclo, a fazer uso da leitura e da linguagem escrita nas diferentes situações de vida, dentro e fora da escola.

§ 1º – Ao final do 3º ano, os alunos que não desenvolveram competências definidas para o Ciclo de Alfabetização, deverão permanecer mais um ano nesse Ciclo, podendo integrar classe de 3º ano com até 20 alunos, mais adequada a seus estudos de reforço e ou recuperação contínuos e intensivos.

§ 2º - Ao término de quatro anos de estudos no Ciclo de Alfabetização, o aluno continuará sua aprendizagem no Ciclo Intermediário.

Artigo 7º - O Ciclo Intermediário (4º ao 6º anos) tem como finalidade assegurar a continuidade e o aprofundamento das competências leitora e escritora dos alunos, com ênfase na organização e produção escrita em consonância com a norma padrão e com conteúdos desenvolvidos nas diferentes áreas de conhecimento.

§ 1º – No 4º e 5º anos o ensino será desenvolvido, predominantemente, por professor polivalente e, a partir do 6º ano, por professor especialista.

§ 2º – Caberá à equipe gestora e aos professores, em especial os que atuam no Ciclo Intermediário, promover condições pedagógicas que assegurem aprendizagens escolares necessárias à transição do ensino por professor polivalente ao do especialista.

§ 3º – Ao final do 6º ano, os alunos que não desenvolveram as competências e habilidades definidas para o Ciclo Intermediário, deverão permanecer mais um ano nesse Ciclo,

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

podendo integrar classe de 6º ano com até 20 alunos, mais adequada a seus estudos de reforço e ou recuperação contínuos e intensivos.

§ 4º - Ao término de quatro anos de estudos no Ciclo Intermediário, o aluno continuará sua aprendizagem no Ciclo Final.

Artigo 8º - O Ciclo Final (do 7º ao 9º anos) tem como finalidade assegurar a aprendizagens definidas para esse Ciclo, que consolidem o currículo escolar previsto para o Ensino Fundamental.

§ 1º - Os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, promovidos em regime de progressão parcial em até 3 (três) disciplinas, exceto Língua Portuguesa e Matemática, poderão iniciar a 1ª série do Ensino Médio, desde que tenham condições de realizar estudos dos conteúdos curriculares definidos para o Ciclo Final, nos quais apresentem defasagem de aprendizagem.

§ 2º - Ao término do 9º ano, os alunos que não desenvolveram as competências e habilidades definidas para o Ciclo Final deverão permanecer mais um ano nesse Ciclo, podendo integrar classe de 9º ano com até 20 alunos, mais adequada a seus estudos de reforço e ou recuperação contínuos e intensivos.

§ 3º - Ao término de quatro anos de estudos no Ciclo Final, o aluno concluirá o Ensino Fundamental.

Artigo 9º - Caberá à equipe escolar, gestores e professores, identificar alunos de 1º a 9º anos do Ensino Fundamental e os respectivos objetos de conhecimento dos quais não se apropriaram, para assegurar-lhes, estudos de reforço e recuperação contínuos ou intensivos em classes dos respectivos anos com até 20 alunos, mais adequadas as suas necessidades.

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Breve Histórico:

A pedagogia da Escola Nova nasce da crítica à Educação Tradicional, apontando como necessidade a construção de uma outra identidade para a escola pública brasileira. Anísio Teixeira buscou, na década de 1950, reestruturar o sistema educacional vigente da época para garantir a qualidade educacional a todos, ampliando o tempo de permanência da criança na escola. Fundamentou-se nas ideias de John Dewey, em que não deveria existir separação entre a vida e a educação.

As ideias de ampliação da jornada escolar e as várias tentativas implementadas pelas políticas públicas em diversos estados brasileiros perpassaram pela concepção de cunho assistencialista à construção de possibilidades pedagógicas que avancem numa perspectiva de formação humana em todas as suas dimensões.

A educação em período integral está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. No entanto, o Projeto Escola de Tempo Integral (ETI) foi instituído no Estado de São Paulo em 2006, consoante a publicação da Resolução SE 89, de 9 dezembro de 2005. Sendo que a nossa escola está neste Projeto desde o início.

Os critérios para a seleção das escolas, que entraram inicialmente no Projeto, deram-se em atendimento aos itens 1 e 2 do parágrafo único do Artigo 3º da supracitada Resolução: Artigo 3º - O Projeto Escola de Tempo Integral prevê o atendimento inicial de escolas da rede pública estadual de ensino fundamental que atendam aos critérios de adesão, que estejam distribuídas pelas 90 Diretorias de Ensino, inseridas, preferencialmente, em regiões de baixo IDH - Índice de Desenvolvimento Humano - e nas periferias urbanas.

Parágrafo único - São critérios para adesão ao Projeto:

1 - espaço físico compatível com o número de alunos e salas de aula para funcionamento em período integral e

2 - intenção expressa da comunidade escolar em aderir ao Projeto, ouvido o Conselho de Escola.

Em 2008, houve alteração da matriz curricular e a flexibilização do número de oficinas, passando de 8 obrigatorias para 5 obrigatorias e 3 optativas, com o propósito de melhor adequá-las à realidade das escolas e preferência dos alunos.

Diante da implantação desse projeto, a Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas (CENP) lançou as Diretrizes para a ETI, apresentando princípios para a formação humana por meio do currículo básico articulado às oficinas curriculares.

Esse documento vislumbrou direcionar a prática pedagógica dos professores, apresentando a concepção de uma educação integral, com o objetivo de melhorar o que já se constituía no período regular.

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

Dentro da perspectiva da expansão do tempo escolar, as diretrizes para a ETI propõem oficinas curriculares, que foram instituídas para a vivência de atividades de natureza “prática, inovadora, integradas às temáticas, conhecimentos e saberes já interiorizados ou não pelos alunos” (SÃO PAULO, 2006).

Ainda em 2008, as Diretorias de Ensino receberam o documento “Escola de Tempo Integral – Tempo e Qualidade – Construção de uma Proposta, ciclos I e II”, trazendo uma breve introdução e explanação desta experiência no Brasil. O documento procurou conciliar as diretrizes gerais para a ETI com a Proposta Pedagógica de cada escola.

Apontou ainda que, como todo processo de implantação de projetos, esse também teria a necessidade de ajustes e redimensionamentos em diferentes momentos de seu desenvolvimento.

Em 2013, conforme Resolução SE 85, de 19/12/2013, pela necessidade de ajustes na organização curricular do Ensino Fundamental das escolas participantes do Projeto Escola de Tempo Integral – ETI, instituído pela Resolução SEE 89, de 09/12/2005, com vistas ao melhor atendimento à avaliação da especificidade didático-pedagógica. De acordo com essa resolução nossa unidade escolar mudou a Matriz Curricular, de acordo com as expectativas, faixa etária dos alunos, aos interesses e às preferências da comunidade e a construção da identidade escolar.

PIANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

EE PROF ^a IZABEL FERREIRA DOS SANTOS - DONA BELINHA				
PROFESSORES 2015				
NOME	RG	HABILITAÇÃO	SITUAÇÃO FUNCIONAL	SEDE DE CONTROLE DE FREQUÊNCIA
Adriana Batista	7.107.197	polivalente	PEB I efetiva	EE Prof ^a Izabel Ferreira dos Santos
Andrea Torres Zambo	32.457.394	artes	PEB II efetiva	EE Prof ^a Izabel Ferreira dos Santos
Adriana Begosso Pinheiro	24.515.183	Educ. física	PEB II ofa	EE Prof ^a Izabel Ferreira dos Santos
Aline Maria Albuquerque	33.391.147	Educ. Física	PEB II ofa	EE Prof ^a Izabel Ferreira dos Santos
Antonio Carlos Uzan	11.178.087	ciências	PEB II efetivo	EE Prof ^a Izabel Ferreira dos Santos
Aparecida de Fatima Silva	15.681.194	letras	PEB II efetiva	EE Prof ^a Izabel Ferreira dos Santos
Carina Amélia Marcello Leite	28.763.256	polivalente	PEB I ofa	EE Prof ^a Izabel Ferreira dos Santos
Cícero Pereira dos S. Junior	28.105.304	letras	PEB II ofa	EE Prof ^a Izabel Ferreira dos Santos
Clayton Ribeiro da Silva	23.333.259	Educ. Física	PEB II ofa	EE Prof ^a Izabel Ferreira dos Santos
Eline Nunes de Oliveira	19.963.272-9	história	PEB I efetiva	EE Prof ^a Izabel Ferreira dos Santos
Elvira Rosa	17.873.031-2	letras	PEB II ofa	EE Prof ^a Izabel Ferreira dos Santos
Eurides Melo Moura	12.295.771	polivalente	PEB I readaptada	EE Prof ^a Izabel Ferreira dos Santos
Florindo Contini Neto	11.516.108	matemática	PEB II efetivo	EE Prof ^a Izabel Ferreira dos Santos
Juliana dos Santos Fernandes	38.574.490	arte	PEB II ofa	EE Prof ^a Izabel Ferreira dos Santos
Lidia Baban Pina Lira	12.842.266	polivalente	PEB I efetiva	EE Prof ^a Izabel Ferreira dos Santos

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

Lucélia Peruchi Deoclecio	29.558.723	história	PEB II efetivo	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Lucilene A. Santos	32.831.303	matematica	PEB II ofa	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Marco Antonio Gomes Ribeiro	20.010.738	matematica	PEB II efetivo	EE Terezinha Closa Eleutério
Maria Angélica M. Martins	42.958.308	Ciências	PEB II efetiva	EE Prof Fábio Fanucchi
Maria da Claridade J. Bisognini	10.807.505-9	letras	PEB II efetiva	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Maria de Fatima Baseio	10.319.152-5	pedagogia	PEB II ofa	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Maria de Souza D. F. Severino	17.564.496-2	pedagogia	PEB II ofa	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Maria Cecilia M. Presenza	8.711.920	matematica	PEB II efetiva	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Maria Marli Moinho	15.913.881	pedagogia	PEB II ofa	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Maria Neuza Araujo Shimidt	17.103.807	polivalente	PEB I efetiva	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Maristela P. Alvares de Freitas	17.558.475	polivalente	PEB I efetiva	EE Prof José Roberto Fribolin
Marta Rodrigues S. Leão	13.043.875	letras	PEB II efetiva	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Miria Cristina F. de Oliveira	24.179.342-7	pedagogia	PEB I efetiva	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Monica Aparecida Ribeiro	23.231.309	artes	PEB II ofa	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Nathalia C. Macor Diogenes	44.038.722	Ed. fisica	PEB II efetiva	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Morgana Lopes do Nascimento	33.752.646-1	história	PEB II efetiva	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Regina Ferreira de Souza	10.961.885	matematica	PEB II ofa	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Regis Alegretti Maronka	29.897.972	letras	PEB II efetiva	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Rogério José Inocencio	29.766.638	Educ. física	PEB II efetivo	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Rosana Bonani Machado	17.848.330-8	educ.artist.	PEB II efetiva	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Samira Jamil Gazzoui	11.939.888	letras	PEB II ofa	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Severina Adriana S. Santiago	47.225.820	polivalente	PEB I ofa	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Sinderlandia Santos de Moraes	23.201.637	Ciências	PEB II ofa	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Sirlene de Moraes Pereira	13.748.470	letras	PEB II efetiva	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Sonia Maria Moreno	17.682.466	polivalente	PEB I efetiva	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Vera de Lourde Porto	12.194.629	geografia	PEB II ofa	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos

Vera Lucia de Oliveira Lima	36.324.890	geografia	PEB II readaptada	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos
Vera Lucia Graciano Navarro	6.606.384	letras	PEB II ofa	EE Profª Izabel Ferreira dos Santos

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

ADMINISTRATIVO

✓ **Diretor de Escola:**

Lígia Aparecida de Oliveira Silva
 Diretor de escola – Efetivo
 Posse e exercício em 15/06/2005
 R.G: 14.003.636-2

✓ **Vice-diretor de Escola:**

Manoel Nelson Perestrelo
 PEB II – Efetivo
 Sede de Controle de Freqüência: E.E Profº Fábio Fanucchi
 Designado a partir de 31/08/2006
 RG 16.291.685

✓ **Gerente de Organização Escolar:**

Elias de Souza Silva Costa
 RG 41.624.158

✓ **Secretário de Escola:**

Nélida Betave Tokunaga
 RG 5.889.456

COORDENADORES

✓ **Professor Coordenador – Ensino Fundamental Anos Iniciais:**

Mariangela Bellagente
 PEB-I – Efetivo
 Sede de Controle de freqüência: EE Prof José Roberto Friebolin
 Designada a partir de 01/07/2008.
 R.G: 16.726.460

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

✓ Professor Coordenador - Ensino Fundamental Anos Finais:

José Antonio Fermoseli Junior

Habilitação: Geografia

Situação Funcional: PEB-II Efetivo

Sede de controle de freqüência: E.E. Profª Izabel Ferreira dos Santos

Designado a partir de março de 2015.

RG 33.004.525

Agentes de Organização Escolar

NOME	RG	SITUAÇÃO FUNCIONAL
Adriana Regina da Silva	20.895.202	AOE/TITULAR
Alexandre Pires da Silva	29.301.131	AOE/TITULAR
Carolina Ribeiro de Melo	48.343.665	AOE/TITULAR
Celso Gonçalves Loureiro	26.892.094	AOE/TITULAR
Fabiana Scarponi Coelho	42.262.963	AOE/TITULAR
Leandro Parijjani de Lucca	33.697.457	AOE/TITULAR
Luciane de Fatima de C. Fernandes	25.036.060	AOE/TITULAR
Maria Nazareth de A. Sobreiro	12.154.781	AOE/TITULAR
Priscila Nascimento Reiz	29.595.417	AOE/TITULAR

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

Agentes de Serviço Terceirizados – Merenda

NOME	RG	SITUAÇÃO FUNCIONAL
Angélica Bispo dos Santos	33.345.142	EMPRESA TERCEIRIZADA - PRM
Walquiria S. Nascimento	25.653.962 - 5	EMPRESA TERCEIRIZADA - PRM
Nilva Santos Nascimento	25.872.082-7	EMPRESA TERCEIRIZADA - PRM

Agentes de Serviço Terceirizados – Limpeza

NOME	RG	EMPRESA TERCEIRIZADA
Elaine Lisboa Machado Góez	42.917.730-6	EMPRESA TERCEIRIZADA OFICINA 3 D
Maria Inez da Silva	18.285.162	EMPRESA TERCEIRIZADA OFICINA 3 D
Sebastiana Catarino	20.618.909-6	EMPRESA TERCEIRIZADA OFICINA 3 D

PIANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

ZELADORIA

GABINETE DO SECRETÁRIO

Despacho do Secretário, de 18/10/2002.

Autorizando, nos termos do Decreto nº 40.071, publicado no DOE de 4/5/95 e obedecidas as condições previstas na Resolução SE 198, 266/95 e artigo 2º da Resolução SE – 30, de 20.03.2003 a ocupação pelos servidores indicados, das dependências das zeladorias das unidades escolares, das Diretorias de Ensino. Esta autorização terá validade por 02 (dois) anos a partir da publicação.

DE/REGIÃO GUARULHOS – SUL

EE Profª Izabel Ferreira dos Santos – Dona Belinha, FERNANDO CORDEIRO CALADO JUNIOR, RG 10.311.607-2, PROFESSOR EFETIVO NA EE PROF FREDERICO DE BARROS BROTERO, ocupa as dependências da zeladoria da Unidade Escolar desde dezembro/2008.

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

COMPOSIÇÃO CONSELHO DE ESCOLA

CORPO DOCENTE	
NOME	RG
VERA LUCIA GRACIANO NAVARRO	6.606.384
FLORINDO CONTINI NETO	11.516.108
JOSE ANTONIO FERMOSELLI JUNIOR	33.004.525
MARIA DA CLARIDADE J.BISOGNINI	10.807.505
SONIA MARIA MORENO	17.682.466
SAMIRA JAMIL GHAZZAOUI	11.939.888
ROSANA BONANI MACHADO	17.848.330
MARIANGELA BELAGENTE	16.726.460
NATHALIA CRUVINEL MACOR	44.038.722
ADRIANA BEGOSSO PINHEIRO	24.515.183
ELINE NUNES DE OLIVEIRA PAIXÃO	19.963.572
REGINA FERREIRA DE SOUZA	10.961.885
ESPECIALISTAS	
MANOEL NELSON PERESTRELO	16.291.685
FUNCIONÁRIOS	
ELIAS DE SOUZA SILVA COSTA	41.624.458
ADRIANA REGINA DA SILVA	20.895.202
ALUNOS	
SAMUEL CALIMÉRIO DA SILVA	8 ^a SÉRIE B
LEONARDO KENGI	8 ^a SÉRIE B
ALMIRELLI A. SANTOS	7 ^º ANO A

ALUNOS	
ALINE GUTIERRE DE SOUZA	8 ^a SÉRIE B
EMANUELLI PEREIRA	8 ^a SÉRIE B
CAUANE PEREIRA CARDOSO	8 ^a SÉRIE A
MAYSA RUTH SILVA PEREIRA	8 ^o ANO A
ALINE GUTIERRE DE SOUZA	7 ^a B
SUENI ALVES DA SILVA	8 ^a A
PAIS	
MARCIA MARLINA DOS SANTOS	ALMIRELLI 6 ^o ANO A
APARECIDA DE LOURDES CALIMÉRIO	SAMEUL 8 ^a S. B
MARONI PEREIRA DE SOUZA	CAUANE 8 ^a S.A
ANGELICA BISPO DOS SANTOS	FABRICIO – 2 ^a a. A
JOSE FERNANDES PEREIRA	EMANUELLI 8 ^a s. B
KATIA SAYURI BANCHO DA SILVA	LEONARDO 8 ^a s. B
REGINA CARLA SILVA PEREIRA	MAYSA 8 ^o ANO A

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

COMPOSIÇÃO APM

CONSELHO DELIBERATIVO	
COMPONENTES	RG
PRESIDENTE NATO	
LIGIA APARECIDA DE OLIVEIRA SILVA	14.003.636-2
SONIA MARIA MORENO	17.682.466
REGINA FERREIRA DE SOUZA	10.961.885
MIRIA CRISTINA FONDELO DE OLIVEIRA	24.179.342
ANTONIO CARLOS UZAN	11.178.089
MANOEL NELSON PERESTRELO	16.291.685
ADRIANA BEGOSSO PINHEIRO	24.515.183
ANGELA MARIA DA SILVA	39.015.349-7
SUELI FRANCISCA DOS SANTOS	12.154.882
MARIA NAZARETH DE ARAUJO SOBREIRO	12.154.781
NEIDE MARCHESELLI	19.465.
SOLANGE CRISTINA DE OLIVEIRA	22.902.743
JOSE FERNANDES PEREIRA	50.722.352-4
CELSO GONÇALVES LOUREIRO	26.892.094
CONSELHO FISCAL	
COMPONENTES	RG
FLORINDO CONTINI NETO	11.516.108
ANGÉLICA BISPO DOS SANTOS	33.845.142
ROSIANE APARECIDA MARQUES	32.251.078
DIRETORIA EXECUTIVA	
COMPONENTES	RG
DIRETOR EXECUTIVO	
ROSANA BONANI MACHADO	17.848.330

COMPONENTES	RG
VICE DIRETOR EXECUTIVO ELINE NUNES DE OLIVEIRA PAIXÃO	19.963.572
DIRETORIA FINANCEIRA	
DIRETOR FINANCEIRO JOSEFA NICACIA PIMENTEL	32.100.110
VICE DIRETOR FINANCEIRO MARIANGELA BELLAGENTE	16.726.460
SECRETÁRIO	
MARIA DA CLARIDADE JANICAS BISOGNINI	10.807.505
DIRETOR CULTURAL	
NATHALIA CRUVINEL MACOR DIOGENES	44.038.722
DIRETOR SOCIAL	
EURIDES MELO MOURA	12.295.771
DIRETOR DE ESPORTE	
ADRIANA BATISTA	7.107.197
DIRETOR PATRIMONIAL	
MORGANA LOPES DO NASCIMENTO	33.752.646

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

Ata de Assembléia Extraordinária da A.P.M. E.E. Profª Izabel Ferreira dos Santos – Dona Belinha

Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e quatorze às 11 horas, reuniram-se nesta Unidade Escolar, os membros da A.P.M., sob a presidência da Sra. Diretora Ligia Aparecida de Oliveira Silva, RG 14.003.636-2, para discutir sobre o Plano Anual da Associação de Pais e Mestres. São objetivos para o ano de dois mil e quatorze:

- 1 – Desenvolver projetos pedagógicos, entre eles: Higiene Bucal e Sexualidade (Parceria com Posto de Saúde – São Rafael), Brinquedoteca, Inclusão Digital, Merenda Escolar, Arborização e Meio Ambiente, Desfile Cívico Regional, Hino Nacional, Feira Cultural, Desenvolvimento da Proposta Curricular da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, Agita Galera, Semana da Criança, Dia das Mães, Páscoa, Festa da Diversidade Cultural, Passeios Educativos (SESC, PLAY CENTER, ZOOLÓGICO DE SÃO PAULO, CINEMA, NÚCLEO ENGORDADOURO – SERRA DA CANTAREIRA), Proerd, Fanfarra, Cultura é Currículo, Oficinas Curriculares. Vale salientar que todos os projetos citados e atividades extra classe já estão em desenvolvimento, na presente data apresentando excelente empenho da equipe escolar;
- 2 – Uso da camiseta de uniforme, conforme regimento escolar e decisão do Conselho de Escola, que será doada pela A.P.M. à alunos comprovadamente carentes;
- 3 – Manter a prestação de serviços de contabilidade pelo escritório Hiper, cujos honorários mensais são de R\$ 300,00 (trezentos reais) na presente data;
- 4 – Aquisição de materiais, hidráulicos, elétricos, pequenas manutenções no prédio escolar (como colocação de vidros, fechaduras, torneiras, etc), pequenas despesas como: fotocópias de documentos, revelação de fotografias de atividades escolares, postagem de cartas, etc.;
- 5 – Verba para compra de materiais para as oficinas pedagógicas e enriquecimento da merenda escolar em datas festivas ou projetos relacionados à nutrição e qualidade de vida. As despesas citadas anteriormente, ocorrerão quando as verbas públicas forem insuficientes, considerando-se que a escola por vezes recebe contribuições voluntárias e organiza festas, como exemplo Festa da Diversidade Cultural;
- 6 – Gerenciamento das seguintes verbas:
 - ✓ Merenda Escolar,
 - ✓ APM – Recursos próprios,
 - ✓ FDE-PDDE-MEC,
 - ✓ Material Pedagógico do Ensino Fundamental,
 - ✓ Rede de Suprimentos.

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

GRÊMIO ESTUDANTIL

Legislação Básica:

- Lei Federal nº 7398/85,
- Comunicado SE de 26/09/86,
- Comunicado CEI/COGSP de 27/11/87,
- Normas Regimentais Básicas e Regimento Escolar.

Em nossa Unidade Escolar, segundo a legislação vigente, estimulamos e criamos condições, para que os alunos se organizem no Grêmio Estudantil.

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto representa a oportunidade de a direção, a coordenação pedagógica, os professores e a comunidade tomarem sua escola nas mãos, definir seu papel estratégico na educação das crianças e jovens, organizar suas ações, visando atingir os objetivos que se propõem. É o ordenador, o norteador da vida escolar”.

J.C. Libâneo

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A Proposta Pedagógica, foi construída com a participação da comunidade externa e interna, com o objetivo de instrumentalizar os alunos, levando-os a uma visão multifacetada da realidade que o cerca, isenta de preconceitos e marcos ideológicos. Devem incutir no jovem um censo de cidadania e espírito crítico, tornando – o apto a realizar livremente suas escolhas, e ser capaz de influenciar as mudanças sociais, necessárias à inclusão.

A atual Proposta Pedagógica foi homologada em 29 de outubro de 2010, amplamente divulgada para a comunidade, alunos, professores e funcionários, reformulada a cada ano de acordo com as necessidades e mudanças da clientela. Com cópias a disposição para leitura e consulta.

REGIMENTO ESCOLAR

O Regimento Escolar da nossa unidade escolar, foi aprovado em 02 de junho de 2011 de acordo com a legislação vigente a Deliberação CEE10/97, Lei Federal 11.114/05 e 11.274/6. Publicado em DOE em 09 de junho de 2011, página 22, seção I.

O Regimento Escolar é amplamente divulgado para a comunidade, alunos, docentes e funcionários. Com cópias a disposição para leitura e consulta.

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

PLANO ANUAL DE ATPCs

Objetivos:

- Construir e implementar o projeto pedagógico da escola;
- articular as ações educacionais desenvolvidas pelos diferentes segmentos da escola, visando a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- identificar as alternativas pedagógicas que concorrem para a redução dos índices de evasão e repetência;
- possibilitar a reflexão sobre a prática docente
- favorecer o intercâmbio de experiências;
- promover o aperfeiçoamento individual e coletivo dos educadores;
- acompanhar e avaliar, de forma sistemática, o processo ensino-aprendizagem.

Duração:

Durante o ano letivo, às 6^a feiras (Ensino Fundamental – Anos Iniciais das 12 h às 13 h e 40 minutos, Ensino Fundamental – Anos Finais das 12 h 40 às 14 h 20 minutos), às 4^a feiras (Ensino Fundamental – Anos Iniciais das 12 h às 13 h e 40 minutos) e 5^a feiras (OFICINAS CURRICULARES das 15 h às 15 h 50 minutos).

Ações discutidas nas ATPCs:

- ✓ Reuniões entre professores de uma série/ano, ciclo, área ou disciplina;
- ✓ Reuniões entre professores de todas as séries/anos e/ou componentes curriculares;
- ✓ Projeto Ler e Escrever nos Anos Iniciais;
- ✓ Fortalecer a unidade escolar como instância privilegiada do aperfeiçoamento do seu projeto político pedagógico;
- ✓ (Re)planejar e avaliar as atividades de sala de aula, tendo em vista as diretrizes comuns que a escola pretende imprimir ao processo ensino e aprendizagem;
- ✓ Análise do diagnóstico da classe (mapa da Classe e AAP);
- ✓ Estudo dos avanços e dificuldades dos alunos, em busca de ações para garantir o processo ensino e aprendizagem;

- ✓ Acompanhamento dos Coordenadores nas atividades desenvolvidas em sala de aula;
- ✓ Participação da Direção e Supervisão nas ATPCs na condução das atividades pedagógicas da escola;
- ✓ Estudo e análise do Saresp, e sugestões de ações para atingir as metas do IDESP/2015;
- ✓ Trabalhos em pares/áreas disciplinares, para discussão e acompanhamento da proposta curricular;
- ✓ Leitura e Estudo de textos pedagógicos;
- ✓ Projetos da Unidade Escolar;
- ✓ Legislação;
- ✓ Diretrizes da Escola de Tempo Integral.

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

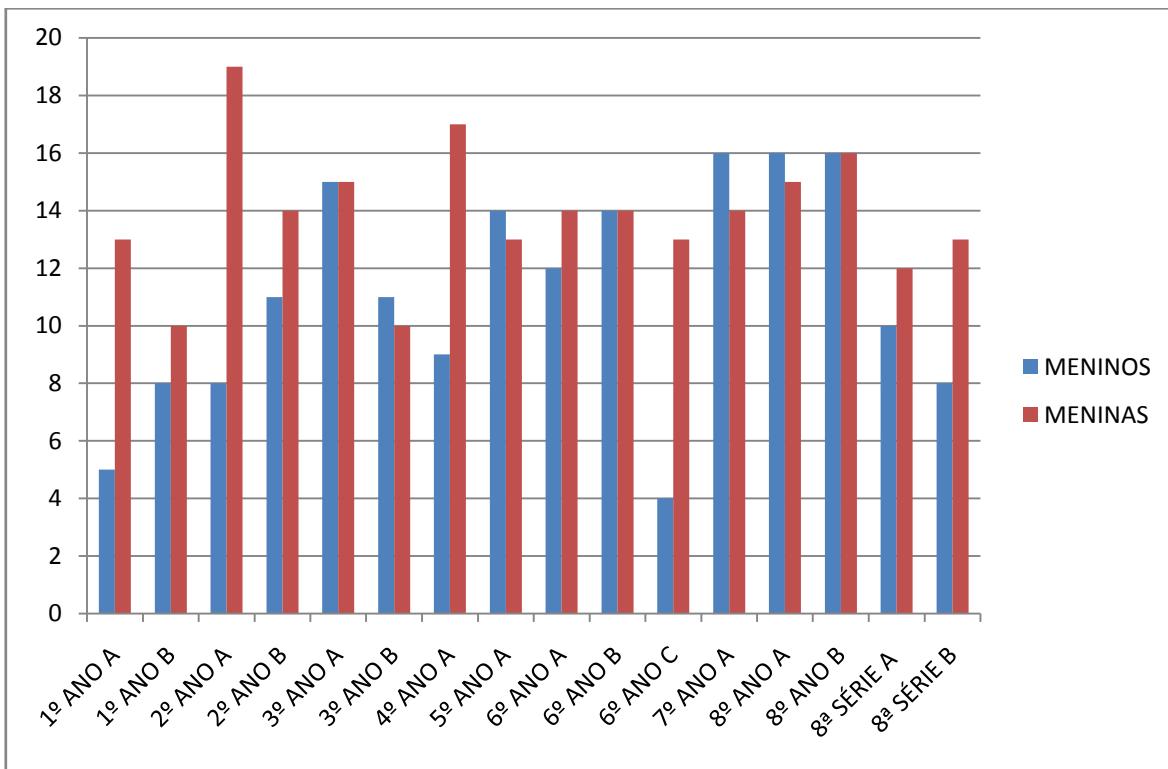
ALUNOS 2015

SÉRIE/ANO	MENINOS	MENINAS	TOTAL
1º ANO A	05	13	18
1º ANO B	08	10	18
2º ANO A	08	19	27
2º ANO B	11	14	25
3º ANO A	15	15	30
3º ANO B	11	10	21
4º ANO A	09	17	26
5º ANO A	14	13	27
6º ANO A	12	14	26
6º ANO B	14	14	28
6º ANO C	04	13	17
7º ANO A	16	14	30
8º ANO A	16	15	31
8º ANO B	16	16	32
8ª SÉRIE A	10	12	22
8ª SÉRIE B	08	13	21
TOTAL	177	222	399

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

ALUNOS 2015

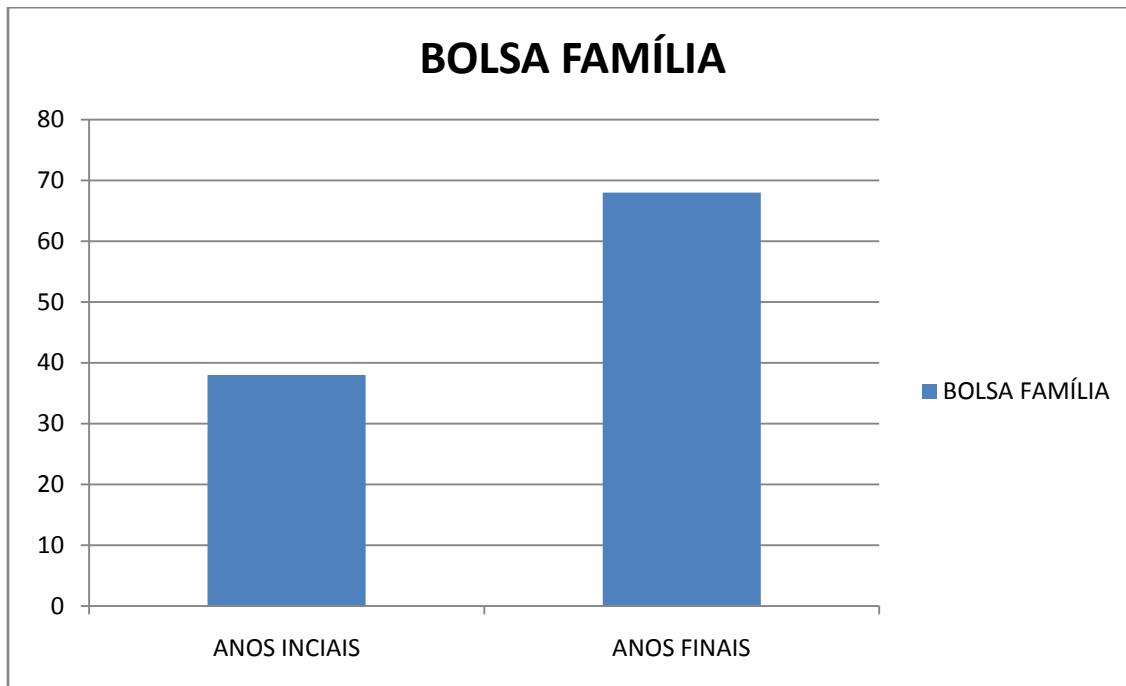


PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

BOLSA FAMÍLIA 2015

	ANOS INCIAIS	ANOS FINAIS	TOTAL
BOLSA FAMÍLIA	38	68	106



PLANO DE GESTÃO

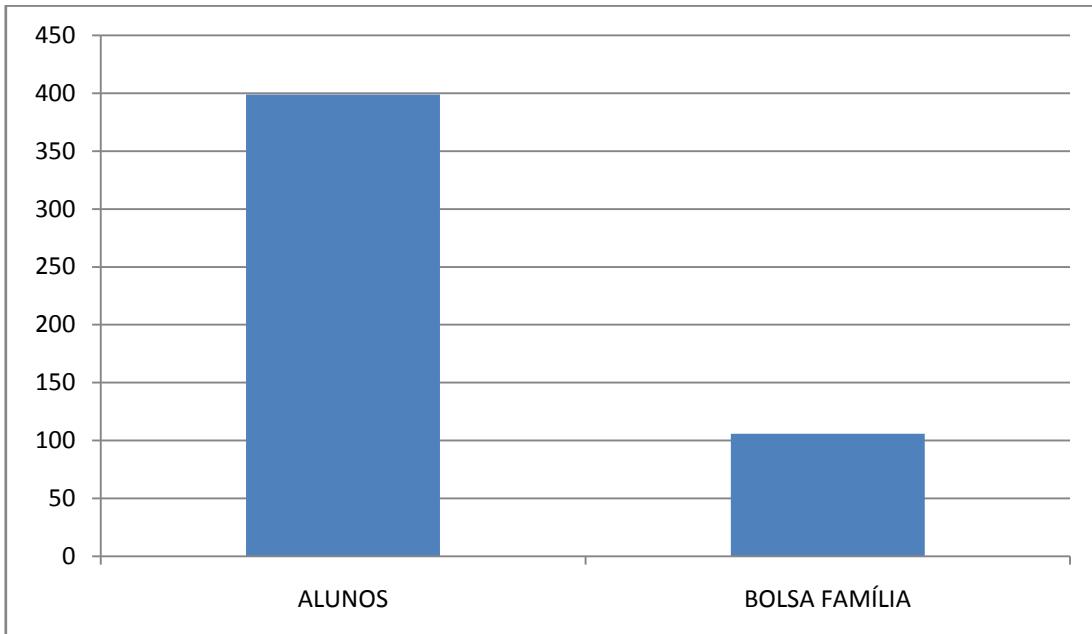
PLANO DE GESTÃO

RELAÇÃO

ALUNOS/BOLSA FAMÍLIA

2015

ALUNOS	399
BOLSA FAMÍLIA	106



PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

PROGRAMA DE QUALIDADE DA ESCOLA

A Secretaria da Educação de São Paulo lançou em maio de 2008 o Programa de Qualidade da Escola, com a finalidade de instituir critérios objetivos para a avaliação das escolas da rede estadual paulista e para o estabelecimento de metas que promovam a melhoria da qualidade e da equidade do sistema.

IDESP

O programa de qualidade da escola criou um indicador, denominado ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO (IDESP). O IDESP é um indicador de qualidade da escola. Nesta avaliação, considera-se que uma boa escola é aquela em que a maior parte dos alunos aprende as competências e habilidades requeridas para a sua série, num período de tempo ideal – o ano letivo. Em outras palavras, uma boa escola é aquela em que a maior parte dos alunos aprende os conteúdos necessários para a sua série, adquirindo condições que lhes permitam ser promovidos para a próxima série.

Dessa maneira, na avaliação de qualidade do ensino feita pelo IDESP são considerados dois critérios: o desempenho dos alunos em exames de proficiência (o quanto aprenderam) e o fluxo escolar (em quanto tempo aprenderam). A consideração simultânea desses dois critérios é fundamental, uma vez que eles se complementam na avaliação de qualidade. Isso porque não é desejável para o sistema educacional que, os alunos precisem repetir várias vezes a mesma série para aprender. Por outro lado, também não é desejável que os alunos sejam promovidos de uma série para a outra com deficiências de aprendizado.

O IDESP avalia a qualidade do ensino nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, para cada uma das unidades escolares individualmente. Assim, o IDESP tem o papel de dialogar com a escola, sinalizando suas potencialidades e fragilidades.

A partir de 2008, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo divulgará anualmente o IDESP de cada escola, que servirá com um guia para a equipe de gestão escolar, para os professores e alunos e para a comunidade no acompanhamento da evolução da escola e nos esforços para a melhoria da qualidade de ensino.

Para que as metas sejam alcançadas, a unidade escolar adotou uma sistemática de trabalho constituída de:

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

- Avaliação semanal do mapa da sala, com ações para aumentar a quantidade de alunos alfabeticos,
- Visita às salas de aula pelos coordenadores dos anos iniciais e finais, com a finalidade de recolher subsídios para aprimorar o trabalho docente,
- Estimular abordagens multidisciplinares, por meio de projetos e/ou temáticas transversais que atendam demandas e interesses dos alunos e/ou que se afigurem significativos para a comunidade,
- Visita às salas de aula pela direção e supervisão e participação nos ATPCs, no acompanhamento do processo ensino e aprendizagem,
- Apoiar organizações estudantis que fortaleçam o exercício da cidadania e ações/organizações que estimulem o intercambio cultural, de integração participativa e de socialização,
- Discussão nos atpcs do desenvolvimento de atividades relacionadas ao saresp,
- Reunião semanal entre gestores, para avaliação do processo ensino e aprendizagem,
- Informar e apoiar as ações de capacitação aos professores,
- Acompanhamento pelos coordenadores e direção das atividades desenvolvidas pelos professores para auxiliar e dar condições para o desenvolvimento do Projeto Ler e Escrever e da Proposta Curricular,
- Estimular a participação dos pais ou responsáveis, no acompanhamento escolar de seus filhos e das atividades desenvolvidas na escola,
- Valorização dos alunos com bom rendimento escolar, através de premiação,
- Dia do SARESP e IDESP na escola, onde são apresentados e discutidos pela equipe escolar (gestores e professores) os resultados do SARESP e IDESP/METAS da unidade escolar, expectativas de aprendizagem de língua portuguesa e matemática, onde foram pontuadas as demais ações que serão desencadeadas até o final do ano letivo, tendo como referencia as expectativas de aprendizagem destinadas a cada série/ano dos Anos Iniciais e Finais.
- Acompanhamento dos Projetos PAA e PA pela equipe;
- Roda de leitura integrando os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental;

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

AÇÕES DESENVOLVIDAS

No início do ano letivo, com a construção do projeto político pedagógico, o planejamento é elaborado de acordo com a identidade da unidade escolar, levando em conta os dados das avaliações do ano letivo anterior: Saresp, Prova Brasil, Avaliação Diagnóstica (APS e AAP) e outras avaliações intra e extra curricular. Fundamentamos nosso trabalho na inclusão e permanência do aluno, buscando elevar sua auto estima e motivá-lo para uma aprendizagem mais eficaz, realizando um trabalho voltado para ações que atinjam as metas esperadas pela unidade escolar e Secretaria de Estado da Educação (IDES) adequando o currículo ao centro de interesses do aluno tornando-se um cidadão crítico e que possa competir com igualdade em nossa sociedade.

Trabalhamos com ênfase ao incentivo da participação da comunidade interna e externa, para uma gestão democrática/participativa, com objetivo de desenvolver um ensino de qualidade.

Além das oficinas, que fazem parte da grade curricular na Escola de Tempo Integral, a escola desenvolve com os alunos, professores, pais/responsáveis, funcionários, os seguintes projetos:

- ✓ Projeto Ler e Escrever nos Anos Iniciais;
- ✓ Projeto Cultura é Curriculo;
- ✓ P.A.P. - Plano de Ação Participativa;
- ✓ P.S.E. – Programa de Saúde na Escola;
- ✓ PROERD;
- ✓ Saúde Bucal e Sexualidade (parceria com a Secretaria da Saúde de Guarulhos Posto de Saúde São Rafael),
- ✓ Brinquedoteca,
- ✓ Inclusão digital (Projeto SEE – Acessa Escola),
- ✓ Projeto Arborização e meio ambiente,
- ✓ Projeto Hino Nacional,
- ✓ Agita Galera,
- ✓ Almoço dirigido com atividades lúdicas, com alunos do Ensino Fundamental;
- ✓ Participação do Desfile Cívico Regional,

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

- ✓ Merenda Escolar – pratos típicos, supervisionada pela direção, pela qualidade e adequação às necessidades e gostos dos alunos,
- ✓ Feira Cultural,
- ✓ Festa da Diversidade Cultural (Danças, Brincadeiras, Comidas Típicas, etc),
- ✓ Dia das mães,
- ✓ Dia da discussão do SARESP;
- ✓ Dia da Avaliação Institucional;
- ✓ Páscoa,
- ✓ Prova da proposta curricular e mensal para as turmas do SARESP,
- ✓ Estudo e acompanhamento da proposta curricular da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo,
- ✓ Semana da Criança,
- ✓ Fanfarra,
- ✓ Reunião semanal do grupo gestor para análise das ações, desenvolvidas e orientações posteriores.

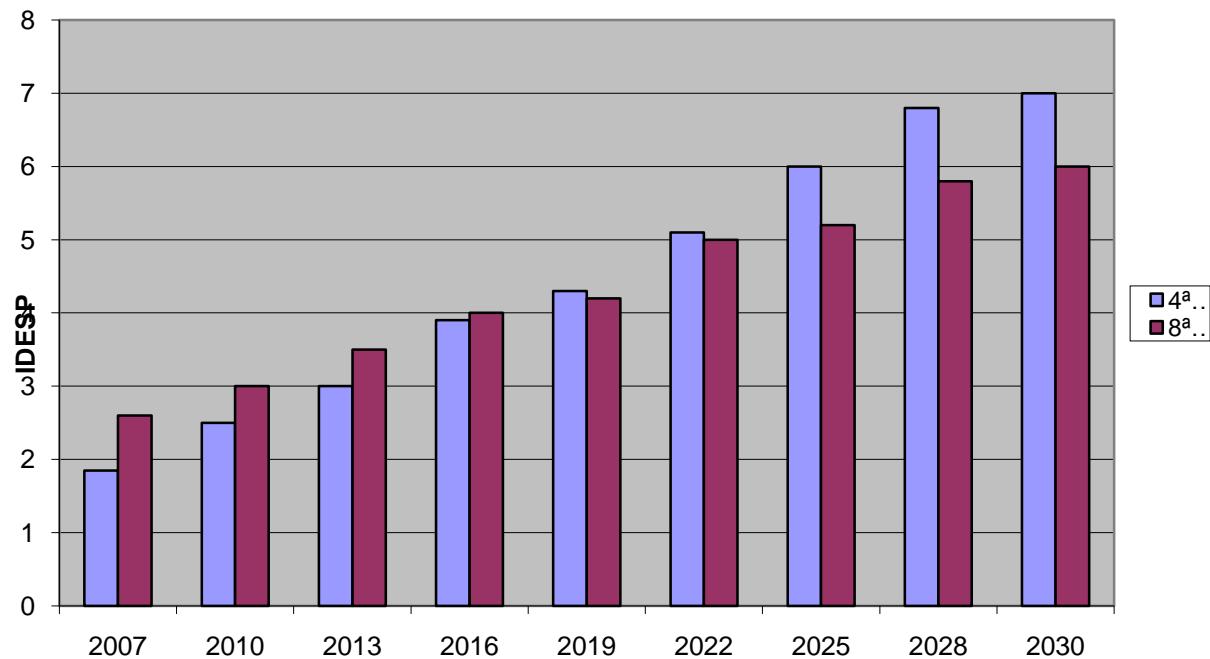
PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

PROJEÇÃO METAS ATÉ 2030

	2007	2010	2013	2016	2019	2022	2025	2028	2030
5º ano	1,85	2,5	3,0	3,9	4,3	5,1	6,0	6,8	7,0
8ª série	2,6	3,0	3,5	4,0	4,2	5,0	5,2	5,8	6,0

EE PROF^a IZABEL FERREIRA DOS SANTOS
PROJEÇÃO IDESP 2007 A 2030



PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

IDESP/METAS

5º ANO – ANOS INICIAIS

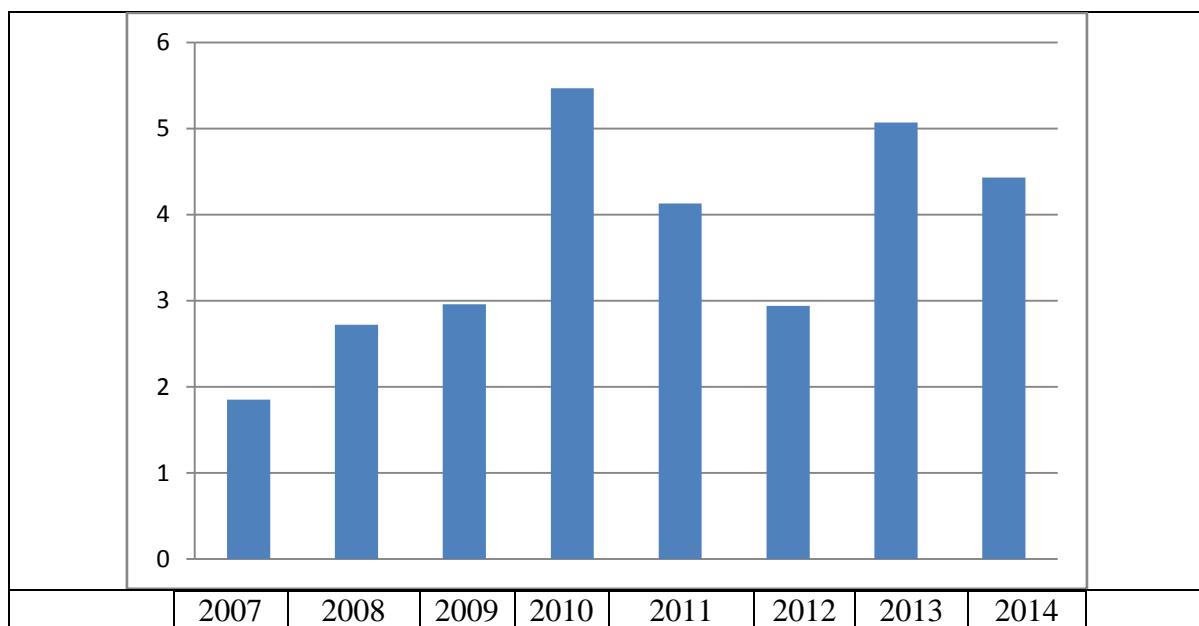
IDESP	META	META ALCANÇADA
2007 = 1,85	2008 = 2,01	2008 = 2,72
2008 = 2,72	2009 = 2,89	2009 = 2,96
2009 = 2,96	2010 = 3,13	2010 = 5,47
2010 = 5,47	2011 = 5,55	2011 = 4,13
2011 = 4,13	2012 = 4,28	2012 = 2,94
2012 = 2,94	2013 = 3,11	2013 = 5,07
2013 = 5,07	2014 = 5,19	2014 = 4,43

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

IDESP/METAS

ANOS INICIAIS - 5º ANO



PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

IDESP/METAS

8^a SÉRIE – ANOS FINAIS

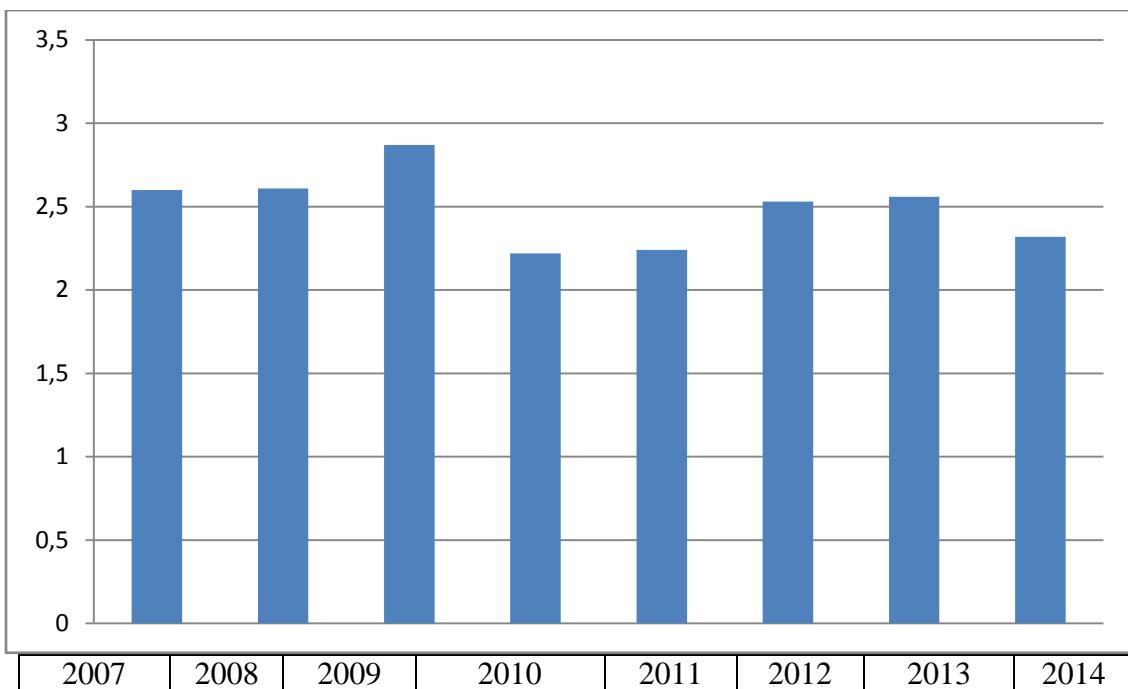
IDESP	META	META ALCANÇADA
2007 = 2,60	2008 = 2,72	2008 = 2,61
2008 = 2,61	2009 = 2,73	2009 = 2,87
2009 = 2,87	2010 = 3,00	2010 = 2,22
2010 = 2,22	2011 = 2,41	2011 = 2,24
2011 = 2,24	2012 = 2,58	2012 = 2,53
2012 = 2,53	2013 = 2,67	2013 = 2,56
2013 = 2,56	2014 = 2,73	2014 = 2,32

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

IDESP/METAS

ANOS FINAIS - 8^a SÉRIE



PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

IDEB/METAS

ANOS INICIAIS - 5º ANO

IDEB	META	META ALCANÇADA
2007 = 3,9	2009 = 4,1	2009 = 4,3
2009 = 4,3	2011 = 4,4	2011 = 5,1
2011 = 5,1	2013 = 4,7	2013 = 5,3
2013 = 5,3	2015 = 5,0	2015 = ?

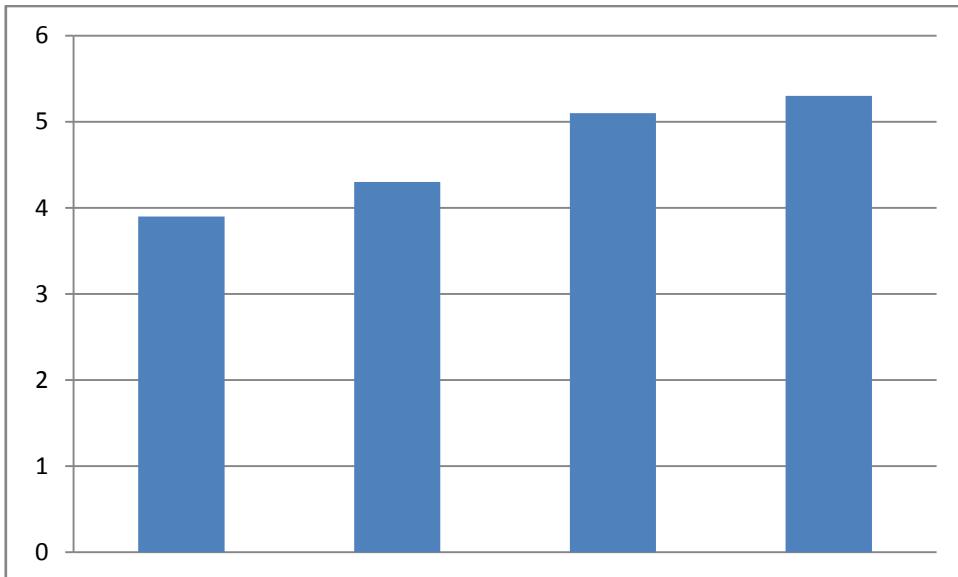
PIANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

IDEB/METAS

ANOS INICIAIS - 5º ANO

2007	2009	2011	2013
------	------	------	------

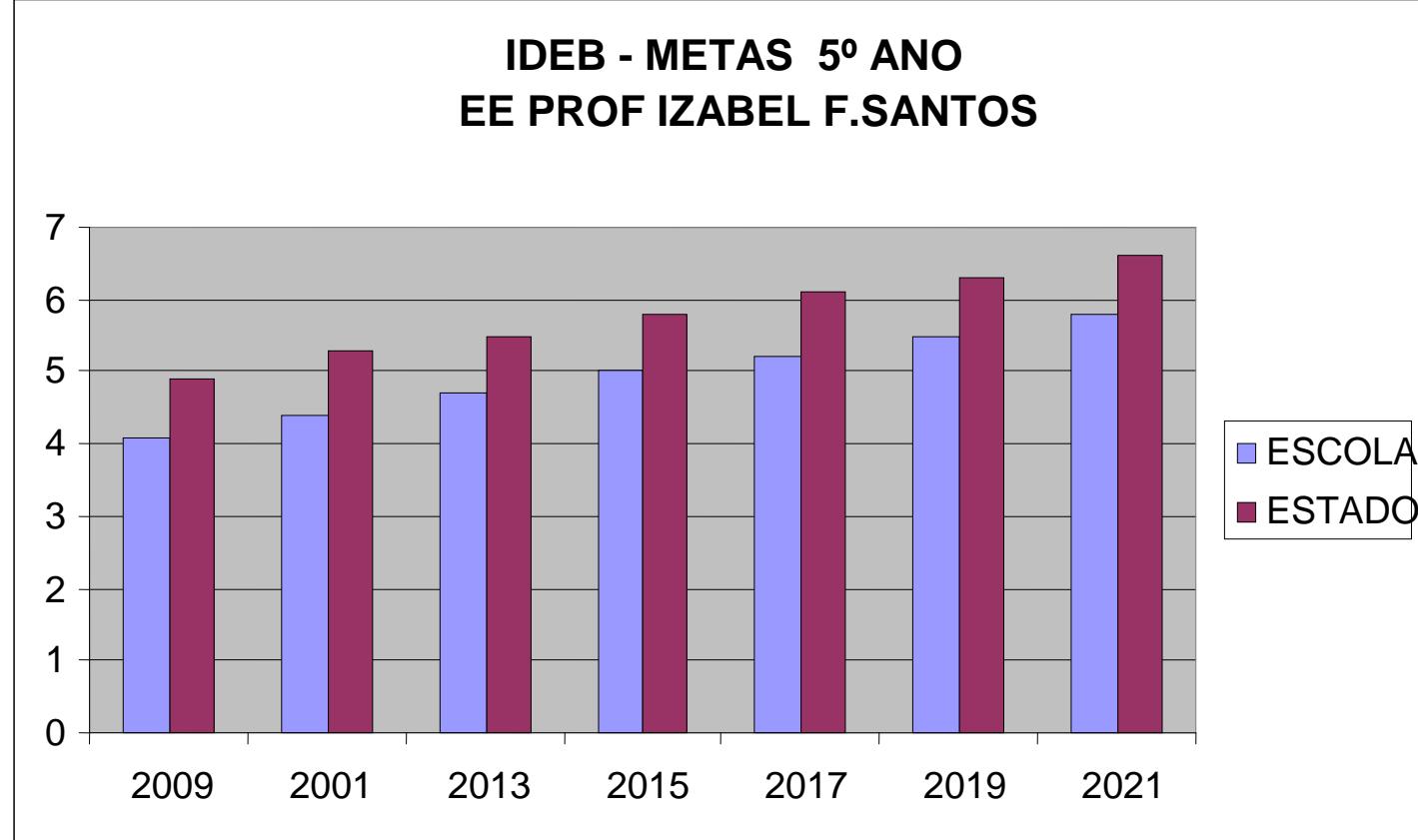


PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

IDEB - METAS 5º ANO

EE PROF IZABEL F.SANTOS



PLANO DE GESTÃO

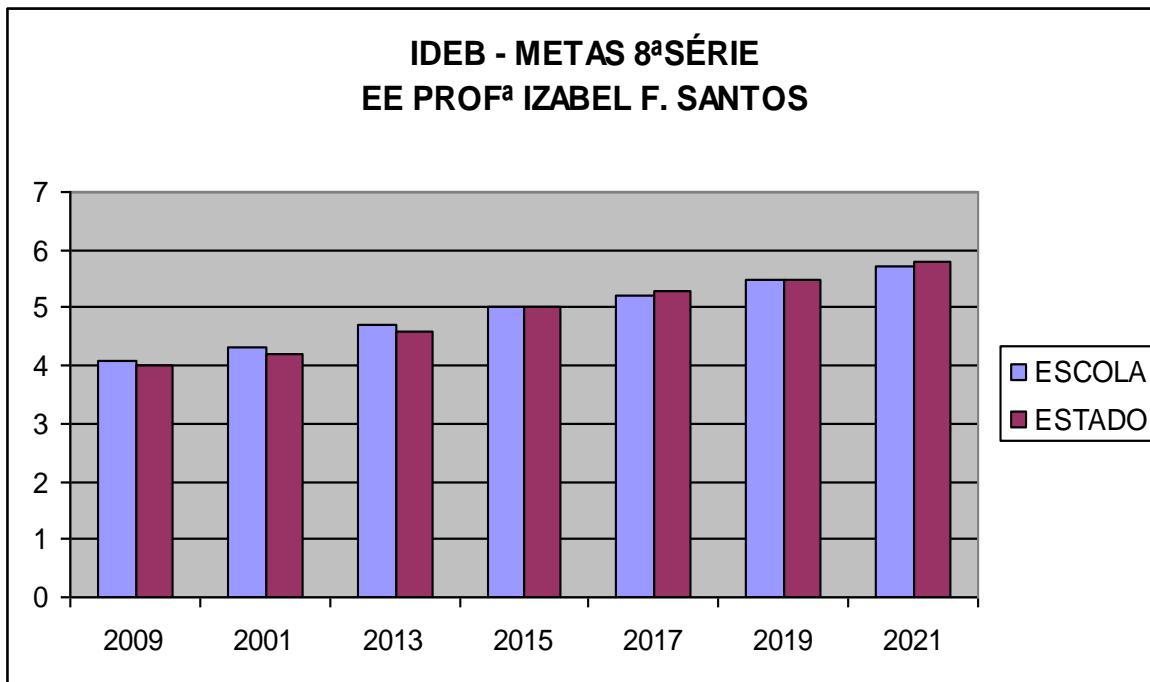
PLANO DE GESTÃO

IDEB/METAS ANOS FINAIS – 8^a SÉRIE

IDEB	META	META ALCANÇADA
2007 = 4,0	2009 = 4,1	2009 = 3,9
2009 = 3,9	2011 = 4,3	2011 = 4,1
2011 = 4,1	2013 = 4,7	2013 = 4,3
2013 = 4,3	2015 = 5,0	2015 = ?

PIANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO



PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

PARCERIAS

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO



PROJETO PROERD
SOLDADOS DA POLÍCIA MILITAR, DIRIGENTE REGIONAL MARIA APARECIDA,
DIRETORA LIGIA, PROF^a ADRIANA (ANOS INICIAIS)



PALESTRA PARA ALUNOS, PROFESSORES E COMUNIDADE

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

ESPAÇOS PEDAGÓGICOS EXTRACLASSE

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO



SALA DO ACESSA ESCOLA
ALUNOS DOS ANOS FINAIS



BIBLIOTECA/SALA DE LEITURA
ALUNOS DOS ANOS INICIAIS

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO



SALA DE MULTIMÍDIA
ALUNOS DOS ANOS INICIAIS
PROF^a SAMIRA (OFICINA CURRICULAR – HORA DA LEITURA)



PÁTEO
PROJETO HINO NACIONAL (ALUNOS DOS ANOS INICIAIS, PROFESSORES)
PCP MARIANGELA – ANOS INICIAIS

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO



JARDIM
ALUNOS DOS ANOS FINAIS, AULA DE EXPERIÊNCIAS MATEMÁTICAS



AULA DE ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS – ALUNOS DOS ANOS FINAIS

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO



QUADRA DE ESPORTES
AULA DE ESPORTE – ALUNOS DOS ANOS INICIAIS



PROJETO FANFARRA

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO



REFEITÓRIO

PROJETO HORA DO ALMOÇO – ALUNOS DOS ANOS INICIAIS
PROF^a FÁTIMA, PROF^a MARIA NEUZA, MERENDEIRAS ANGÉLICA E WALQUIRIA



PÁTEO – PROJETO HORA DO ALMOÇO – ANOS INICIAIS
COM ORIENTAÇÃO DAS A.O.E. E PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DO GRÊMIO
ESTUDANTIL

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO

SALAS

ADMINISTRATIVAS E

PEDAGÓGICAS

PIANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO



SALA DO MEDIADOR/GRÊMIO ESTUDANTIL
PROF^a VERA LUCIA, DIRETORA LIGIA,
ALUNAS MARIA EDUARDA (1º ANO A), CAMILE DA SILVA (8º ANO B)



PROJETO GINCANA DA SOLIDARIEDADE
“DOE UM BRINQUEDO USADO”
PROF^a VERA LUCIA, DIRETORA LIGIA,
ALUNOS DO GRÊMIO – DA ESQUERDA PARA A DIREITA – GABRIELE (9º ANO),
ALINE (9º ANO) E AMANDA (7º ANO)

PLANO DE GESTÃO

PLANO DE GESTÃO



SALA DA COORDENAÇÃO

DIRETORA LIGIA APARECIDA DE OLIVEIRA SILVA,
PCP JOSÉ ANTONIO FERMOSELI JUNIOR (ANOS INICIAIS),
PCP MARIANGELA BELLAGENTE (ANOS INICIAIS)



SECRETARIA

AOEs FABIANA SCARPONI, PRISCILA NASCIMENTO, ADRIANA REGINA



